

ATA DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF.....

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e três, as 10:00 horas, no Anfiteatro da EMATER-Paraná, Rua da Bandeira, 500, Curitiba, PR, reuniram-se conselheiros e demais convidados, para o Ato de Instalação e Primeira Reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A Convocação da Reunião, realizada pelo Secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento apresentou a seguinte pauta:.....

- Abertura e instalação do CEDRAF pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Paraná, Roberto Requião;.....
- Palestra sobre Políticas Públicas para a Agricultura Familiar e o Papel do CEDRAF no Desenvolvimento Rural, a ser proferida pelo Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Orlando Pessuti;.....
- Palestra sobre Políticas Federais para a Agricultura Familiar na Abordagem do Desenvolvimento Territorial, pelo Secretário Nacional de Desenvolvimento Territorial, Humberto de Oliveira;.....
- Encaminhamentos e deliberações do CEDRAF:.....
 - Apresentação dos conselheiros;.....
 - Seleção de territórios paranaenses;.....
 - Eleição de secretário ou secretária executiva do conselho;.....
 - Elaboração de Regimento Interno;.....
 - Câmaras Técnicas.....
 - Assuntos Gerais.....

ATO SOLENE DE INSTALAÇÃO DO CEDRAF:

O Cerimonial compôs a mesa com as seguintes autoridades: Governador Roberto Requião; Vice-Governador e Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento Orlando Pessuti; Delegado Federal da Agricultura no Paraná Valmir Kowaleski; Secretário Nacional de Desenvolvimento Territorial Humberto de Oliveira; Secretário Chefe da Casa Civil Caíto Quintana; Deputado Estadual Augustinho Zucchi; Deputado Estadual Elton Welter, Presidente da Comissão Parlamentar Agropecuária; Presidente da EMATER-Paraná, Sabino Brasil Nunes Campos. Registrou-se ainda a presença do Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Padre Roque Zimmerman, do Secretário de Especial de Relações com a Comunidade, Sr. Milton Buabssi, dos presidentes da CEASA, CLASPAR e CODAPAR e dos representantes das demais entidades participantes. Em seguida O Governador Roberto Requião assinou o Decreto nº 1791, o qual cria o CEDRAF. O Decreto foi assinado também pelas seguintes autoridades: Vice-Governador e Secretário de Estado Orlando Pessuti e Secretário Chefe da Casa Civil Caíto Quintana. A seguir fizeram uso da palavra: Deputado Elton Welter, Deputado Augustinho Zucchi e o Excelentíssimo Governador Roberto Requião, o qual reafirmou a importância da Agricultura Familiar e do CEDRAF para o desenvolvimento do Paraná, destacou a firme posição do Governo do Estado na busca de um Paraná livre de soja transgênica e encerrou o ato de Instalação do CEDRAF.....

Políticas Públicas para a Agricultura Familiar e o Papel do CEDRAF no Desenvolvimento Rural. (Palestra proferida pelo Vice-Governador, Secretário de Estado da Agricultura Orlando Pessuti, Presidente do CEDRAF): Após saudar os

presentes, parabenizou os médicos veterinários pelo transcurso do seu dia comemorativo; destacou a importância da agricultura familiar e a prioridade do Governo Estadual para o setor. Chamou a atenção para a necessidade dos demais setores do Governo se engajarem no Programa da Agricultura Familiar. Citou como exemplo o Programa Leite das Crianças que necessita de empenho de todo o Governo e o qual pretende ver implantado até o próximo ano em todo o Paraná. Lembrou que, após ouvir vários segmentos sobre como ampliar a participação da agricultura familiar nas políticas públicas, optou por criar o Conselho de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - CEDRAF. Destacou a presença do Governador na primeira reunião do Conselho, valorizando a agricultura familiar. O Secretário enfatizou a necessidade de recompor as estruturas e fortalecer os quadros de pessoal da EMATER-PR, do IAPAR e da CEASA. Citou o Fundo de Aval como forma de potencializar o acesso aos recursos do PRONAF: Destacou a composição do CEDRAF com a participação de entidades com experiências e concepções ideológicas distintas, porém com objetivos comuns que podem ser potencializados através do Conselho. Discorreu sobre a Proposta para Piscicultura e para a Maricultura, citando o exemplo da ida de técnicos do setor à Espanha, acompanhando o Senhor Governador. Destacou as ações em Suinocultura e Sericicultura e informou que estão sendo estruturados Programas para Desenvolvimento da Ovinocultura e Caprinocultura. Enfatizou a necessidade de trabalhar estrategicamente as questões microrregionais, como o exemplo das ações territoriais. A SEAB se preocupa com a questão indígena e desenvolve programas como o do Biocombustível, o qual buscará está em estudos e buscará resolver a questão energética da porteira para dentro, gerando o combustível na propriedade rural para abastecer os tratores, as colheitadeiras e as picapes dos agricultores. Reforçou a necessidade da regularização fundiária e destacou a importância do crédito fundiário para melhorar as condições da agricultura familiar: “Se tivéssemos crédito fundiário há 20 anos, não teríamos tantos problemas de terras como temos hoje”. Afirmou que o PRONAF é prioridade absoluta da SEAB e que pretende ampliá-lo de 100.000 para cerca de 140.000 famílias nesta safra, com ajuda das instituições parceiras, além do apoio do Fundo de Aval. O Sr. Secretário citou ainda o projeto piloto de algodão em Goioerê, beneficiando 800 agricultores. O Paraná colocou, através do Programa PR-12 Meses, cerca de 60 milhões de reais diretamente para os pequenos agricultores paranaenses. Informou sobre os esforços para liberação de recursos para a extensão rural e cobrou do Governo Federal mais recursos para os Programas de Sanidade Animal no Paraná.....

Políticas Federais para a Agricultura Familiar na Abordagem do Desenvolvimento Territorial (Palestra proferida pelo Secretário Nacional de Desenvolvimento Territorial –SDT do Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA, **Humberto de Oliveira**): Cumprimentou aos componentes da mesa e a todos o presentes que prestigiam a instalação do CEDRAF e colaboram com o desenvolvimento rural. Destacou a necessidade de construção de espaços democráticos como os conselhos e os fóruns regionais para a discussão das questões da agricultura familiar e da reforma agrária. Salientou dois aspectos considerados na estratégia do MDA para o desenvolvimento territorial: - respeito à diversidade das regiões brasileiras e integração das políticas públicas. O

Secretário da SDT enfatizou a importância do Rural Brasileiro, citando José Eli da Veiga que considera como rurais 80% dos municípios brasileiros, os quais possuem até 50.000 habitantes e densidade demográfica inferior a 80 hab/km². A multifuncionalidade da agricultura familiar também foi destacada como aspecto relevante e que merece reconhecimento da sociedade. Visando administrar os escassos recursos disponíveis para o desenvolvimento regional, optou-se por estratégias que busquem a integração de ações dentro do espaço territorial. A escolha dos territórios é um exercício de negociação entre o estado e a sociedade civil organizada, sendo homologados pelo conselho estadual, o qual é um espaço de interlocução entre as entidades e os territórios. A SDT desencadeou o processo de seleção dos 100 primeiros territórios no país, consultando as organizações nos diferentes estados brasileiros. Os Conselhos terão importante participação na definição e na seleção dos territórios. Os critérios para seleção dos territórios são: presença de agricultores familiares e assentamentos da reforma agrária; capital social; e regiões com iniciativas de desenvolvimento como consórcios e fóruns regionais, Características de territorialidade como identidade cultural, além de outros critérios a serem definidos pelos Conselhos Estaduais.....

Discussão da Pauta da Sessão: Após pausa para almoço, o Secretário Pessuti, tendo que viajar à Brasília, passou a Presidência da sessão para o Conselheiro **Carlos Bittencourt**, o qual encaminhou a continuidade da Pauta da Reunião, cumprimentado a todos destacando a importância do CEDRAF para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Paraná.....

APRESENTAÇÃO DOS CONSELHEIROS: **Carlos Bittencourt** realizou a apresentação de todos os conselheiros do CEDRAF, através da citação das entidades e de seus representantes titulares e suplentes, respectivamente, verificando a presença: Agência de Fomento do Paraná: Danilo Empinotti (presente) e Edison Luiz da Silva (presente); Assembléia Legislativa do Paraná: Deputado Augustinho Zucchi (presente) e Deputado Elton Welter (presente); Associação de Agricultura Orgânica do Paraná: Paulo Henrique Mayer (presente) e Valdir Osvaldo Neis (ausente); Associação dos Municípios do Paraná: Same Saab (ausente) e Ary Siqueira (ausente); Associação dos Pequenos dos Pequenos Agricultores: Ivo Nairnei (ausente) e Vitorino Coradin (presente); Associação Paranaense das Secretarias Municipais de Agricultura, Meio Ambiente e Abastecimento: Renato da Silveira Kriek (presente) e Vilson José Lorenzi (presente); Associação Regional de Casas Familiares Rurais: José Maria Vicente Rodrigues (presente) e Osminarou Alves Siqueira (presente); Companhia Nacional de Abastecimento: Valmor Luiz Bordin (presente) e Jerônimo Tadeo Contin (ausente); Cooperativa Central de Reforma Agrária: Dirceu Luiz Bouffleur (ausente) e Jaime Dutra Coelho (ausente); Delegacia Federal de Agricultura no Paraná: Celso Natel Meister (presente) e Nelmar Nunes Wendling (ausente); Departamento de Desenvolvimento Agropecuário da SEAB: Carlos Roberto Bittencourt (presente) e Reni Antonio Denardi (presente); Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais: Dino Sandro Borges (presente) e Amadeu Antonio Bonatto (presente); Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural: Sérgio Roberto Auffinger (presente) e Carlos Antonio Ferraro Biasi (presente); Federação da Agricultura do Estado do Paraná: Adilson Ricardo (ausente) e Jorge Arruda Proença Filho (presente); Federação Paranaense das

Associações Rurais: João Bednarski (ausente) e Antonio Stresser (ausente); Federação Paranaense das associações de Criadores: Ugo Ermínio Rodacki (presente) e Lício Isfer (ausente); Federação das Colônias de Pescadores do estado do Paraná: Edmir Manoel Ferreira (presente) e Hélio de Freitas Castro (presente); Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná: Mário Plefk (presente) e Jairo Correa de Almeida (ausente); Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul: Maria Salete Escher (presente) e Luiz Pirin (ausente); Instituto Agrônômico do Paraná: Márcio Miranda (ausente) e Dimas Soares Júnior (ausente); Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária: Nilton Bezerra Guedes (presente) e Ely Chierici Moutinho (ausente); Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento: Secretário Orlando Pessuti (presente) e Newton Pohl Ribas (ausente); Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos: Sérgio M. Bittencourt (presente) e Themis Piazzetta Marques (ausente); Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral: Jorge Eduardo Wekerlin (ausente) e Alcides Mário Amaral de Oliveira (presente); Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social: Sabrina Parrino (presente) e Jair Pedro Vendrúsculo (presente); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas: André Luiz da Rocha Barbalho (ausente) e Onildo Benvenho (ausente); Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná: Flávio Enir Turra (ausente) e Luciano Czermainski Gonçalves (presente); Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária - CRESOL: Vanderley Ziger (presente) e Nilceu Evanir Kempf (ausente); Sistema de Crédito Cooperativo - SICREDI: Armando Hammerschmitt (presente) e Alcimar Gerhard (ausente). A sessão, portanto, contou com a presença de 24 conselheiros titulares ou no exercício da titularidade, constatando-se o quórum exigido para o pleno funcionamento do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar. Foram justificadas as faltas das seguintes entidades AMP, CCA e IAPAR.....

ELEIÇÃO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO: O presidente em exercício da sessão, Sr. **Carlos Bittencourt**, abriu a discussão para eleição do Secretário Executivo do Conselho, sendo apresentado o nome do Sr. Luiz Carlos Teixeira Lopes, Engenheiro Agrônomo locado no DEAGRO, como indicação do Secretário Pessuti para apreciação da plenária do CEDRAF. Não havendo novas indicações ou manifestações contrárias, foi realizada a votação. O Sr. **Luiz Carlos Teixeira Lopes**, foi eleito secretário executivo do CEDRAF por unanimidade dos votos.....

PROPOSTA DE SELEÇÃO DE TERRITÓRIOS PARANENSES: O Conselheiro **Reni Antonio Denardi** apresentou o material preparado pelo DEAGRO (Departamento de Desenvolvimento Agropecuário da SEAB) com informações sobre os quatro territórios sugeridos para o início do trabalho conjunto entre o Governo do Paraná e o Governo Federal para a deliberação dos conselheiros. Reni esclareceu que o processo de seleção foi iniciado com consultas a entidades representativas dos agricultores familiares e órgãos públicos estaduais, através de equipe da SEAB e do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário). Reni destacou que existem outras regiões, as quais chamou de pré-territórios que precisam ser estudadas para seleções futuras. Apresentou em seguida os territórios e pré-territórios estudados: Iniciou com o Vale do Rio Ribeira, o qual deve ser trabalhado em conjunto com a região paulista de mesmo nome.

Apresentou o Território do Paraná Centro, tendo como referência o município de Pitanga. O terceiro território apresentado foi Cantuquiriguaçu e o quarto foi o Território da Fronteira localizado no Sudoeste do Paraná. Com relação aos pré-territórios identificados, Reni mostrou no mapa o município de São João da Boa Vista que junto com outros três municípios formam uma API (Área de Programação Integrada) do Norte Pioneiro e que apresenta potencial para futuras seleções. Na região de Iratí mostrou outro consórcio que recebe apoio do Pronaf Infraestrutura. Destacou a API onde se inserem os Municípios de Ortigueira, Reserva, Imbaú e Telêmaco Borba entre outros. Apresentou na Região Noroeste o Consórcio do Rio Xambê, onde está sendo desenvolvido trabalho ambiental bem fundamentado. Mostrou no mapa os Municípios de Altônia, São Jorge do Patrocínio e Pérola, onde a Fetaep e a Emater desenvolvem um trabalho de Formação Agentes de Desenvolvimento e que podem constituir um futuro território. Apresentou ainda o Mapa da Pobreza do Paraná, destacando que os territórios propostos para seleção coincidem com as regiões carentes do estado e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Detalhando um pouco mais as características dos territórios, Reni destacou no Vale do Ribeira a concentração da agricultura familiar, as carências dos 7 municípios da região e as iniciativas locais como a constituição do Fórum de Desenvolvimento do Vale do Ribeira. Quanto ao território da Cantuquiriguaçu, seus 20 municípios, apresentam 50% de população rural, 33 assentamentos e IDH-M abaixo da média estadual. Destacou as iniciativas da região como o Plano Diretor, a Formação de Agentes de Desenvolvimento, os Programas de Leite, o Promisul e o expressivo capital social presente através do movimento sindical, das casas familiares rurais, das cooperativas de crédito e das associações de agricultores familiares. No Sudoeste houve uma discussão para delimitar o território, ampliando a partir do Consórcio para os 17 municípios, sendo que apenas Bela Vista da Caroba possui IDH maior que a média paranaense. São várias as iniciativas de articulação para o desenvolvimento como consórcios, fóruns e programas governamentais. Destacou o riquíssimo capital social presente na região sudoeste e identidade apresentada pela região. O Paraná Centro é composto por 17 municípios, com baixo IDH-M, concentração de agricultura familiar, população rural e 23 assentamentos. Quanto ao capital social, há um Fórum de Desenvolvimento Regional, todos os municípios apresentam Conselhos de Desenvolvimento Rural. É significativa a presença de Sindicatos, Associações, Casas Familiares Rurais, Cooperativas de Crédito (Sistema CRESOL), Cooperativas e ONG's atuantes como a RURECO, por exemplo. O Território do Paraná Centro realizou diagnóstico preliminar da região, definindo prioridades através de câmaras técnicas e reuniões municipais, criando um Fórum Permanente com programações emergenciais. Formação de Agentes de Desenvolvimento, através de Curso de Especialização, promovido pelo Pronaf e por várias entidades parceiras, atendendo o Paraná Centro, a Cantuquiriguaçu e o Vale do Ribeira. São muitos os programas governamentais implantados na região, os quais podem ser incrementados através de estratégias territoriais. Reni agradeceu aos colaboradores para o levantamento das informações, destacando a contribuição do colega Osmar Schultz que sistematizou os dados. O material apresentado ficará a disposição dos conselheiros. Abrindo as discussões sobre seleção de territórios, o Sr. **Edmir Manoel Ferreira**, da Federação dos

Pescadores questionou sobre a não inclusão do litoral entre as regiões propostas. Reni argumentou que a proposição dos 04 territórios deveu-se aos critérios de seleção e que o litoral é importante e muito diferente dos demais devendo ser analisado na seqüência. O Sr **Hélio de Freitas Castro**, da Federação dos Pescadores complementou afirmando que tanto o Litoral como o Vale do Ribeira tem ações integradas através do Fórum da Mesoregião. **Jair Pedro Vandrúsculo**, da SETP questionou os critérios de seleção, argumentando que poderiam ser priorizadas as regiões que não tivessem iniciativas de planos de desenvolvimento e quanto aos indicadores como o IDH-M, alegou que estes são menores nos municípios selecionados devido ao baixo valor agregado pela agricultura familiar. **Reni Denardi** afirmou que existe a prioridade do Governo de Estado e do Governo Federal em investir nas regiões deprimidas e que, na sua visão, as iniciativas locais devem ser respeitadas e valorizadas pelas políticas públicas. **Vanderley Ziger**, da CRESOL, questionou sobre qual é o papel do CEDRAF na seleção dos novos territórios e como integrar as políticas estaduais e federais nestes territórios selecionados..Reni argumentou que os espaços institucionais como os Fóruns Regionais e o Conselho Estadual devem buscar a integração das políticas públicas. **Paulo Mayer**, representando a AOPA, propôs para reflexão que o conselho não só ajude na gestão de políticas públicas, mas que participe na proposição destas políticas. Citou que mesmo as regiões que não compõe os Territórios podem vir para dentro do Conselho e participar nas propostas de políticas públicas. Questionou ainda, como o Conselho pensa o desenvolvimento e o que significa o desenvolvimento para o estado. Argumentou que o conceito não pode se limitar aos aspectos econômicos, devendo ser valorizados aspectos lúdicos e a qualidade de vida. Reni destacou que o papel do CEDRAF nas políticas públicas, dependerá da valorização deste conselho pelo Governo Estadual, Governo Federal e pelas entidades representativas da Agricultura Familiar. **Joaquim Manoel**, do Núcleo da SEAB de Laranjeiras do Sul, agradeceu a indicação do Território da Cantuquiriguaçu, a qual está num processo avançado de discussão com vários projetos em andamento, porém lembrou que há necessidade de aprofundar as discussões sobre os territórios antes da seleção. Na próxima reunião deverão ser priorizadas as discussões sobre aspirações das entidades e o regimento interno do CEDRAF. **Bittencourt** lembrou que os levantamentos territoriais foram elaborados após consulta às organizações da sociedade civil e órgãos públicos ligados ao desenvolvimento rural e que a discussão do tema na primeira reunião do conselho deveu-se à importância de iniciar os debates sobre territorialidade no CEDRAF, ainda este ano, para democratizar as informações e as decisões.....

VOTAÇÃO PARA SELEÇÃO DOS TERRITÓRIOS PARANAENSES: Bittencourt colocou em votação a seleção dos 04 primeiros territórios, sendo aprovados por maioria absoluta, com duas abstenções. Foram selecionados e aprovados os seguintes Territórios: Vale do Ribeira, Cantuquiriguaçu, Fronteira e Paraná Centro. Após a seleção, **Carlos Biasi**, representante da EMATER-PR comentou sobre a necessidade de aprofundar as discussões sobre territorialidade, critérios de seleção e estratégias de desenvolvimento.....

ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO: Foram nomeadas pelo Plenário 04 pessoas para elaborar proposta do Regimento Interno e apresentar na próxima

Reunião Ordinária do CEDRAF: **Mário Plefk**, da Fetaep; **Maria Salete Escher**, da Fetraf-Sul; **Renato da Silveira Krieck**, da APASEMA e o Secretário Executivo do Conselho **Luiz Carlos Lopes**. Os demais membros poderão encaminhar, para a Secretaria Executiva do Conselho, propostas ao Regimento Interno.....

Assuntos Gerais: Bittencourt informou sobre a necessidade de serem criadas Câmaras Técnicas do Conselho, citando o exemplo de trabalhos em andamento sobre Agroindústria Familiar e Territorialidade, os quais podem ser transformados em Câmaras do Conselho. Foram consultados os Conselheiros sobre data para a próxima reunião, havendo propostas para Terça-feira, Quarta-feira ou Quinta-feira. **Mário Plefk**, da Fetaep defendeu no início da semana e **Paulo Mayer** defendeu o meio da semana para garantir a presença dos representantes. Alertou ainda que vários conselheiros, incluindo funcionários públicos, não permaneceram na sessão. Colocado em votação, a proposta de reunir-se nas terças-feiras foi aprovada por 8 votos, sendo que quarta-feira recebeu 5 votos, 5ªfeira com 4 votos e 2 abstenções. Os Conselheiros preferem reuniões pela manhã, sendo aprovada a proposta da próxima reunião para o dia 21 de outubro de 2003, na EMATER-Paraná. Para a pauta da próxima reunião foi sugerida a inclusão de relatos sobre o PRONAF. Os representantes dos territórios selecionados foram convidados para rápida reunião após o final desta sessão, para tratar de aspectos operacionais e encaminhamentos. O Secretário Nacional de Desenvolvimento Territorial, **Humberto de Oliveira**, pediu o uso da palavra, esclarecendo que acompanhou atentamente toda a reunião, avaliando como muito produtiva. Informou que neste ano serão investidos, prioritariamente, recursos do Pronaf Infraestrutura em Territórios e Pré-Territórios ou Consórcios, sendo recomendados, no mínimo 50% dos recursos nos Territórios Selecionados. Humberto informou ainda que poderão ser realizadas Oficinas no Estado e nos Territórios selecionados. Destacou o Desenvolvimento Territorial e o CEDRAF como estratégia de aplicação de políticas públicas no meio rural. O Secretário do SDT lembrou que até 30 de Outubro deste ano, deverão ser encaminhados os Projetos selecionados pelas regiões. O Conselho definiu que deverão ser encaminhados aos conselheiros os seguintes documentos: a) cópia desta ata; b) material apresentado sobre os territórios e pré-territórios; c) cópia do decreto 1791 e d) pauta da próxima reunião ordinária. **Carlos Bittencourt** agradeceu a presença dos conselheiros e visitantes, encerrando a Primeira Reunião Ordinária do CEDRAF, da qual, para constar o registro, eu, **Luiz Carlos Teixeira Lopes**, Secretário Executivo do CEDRAF, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Conselho. Curitiba, 09 de setembro de 2003.